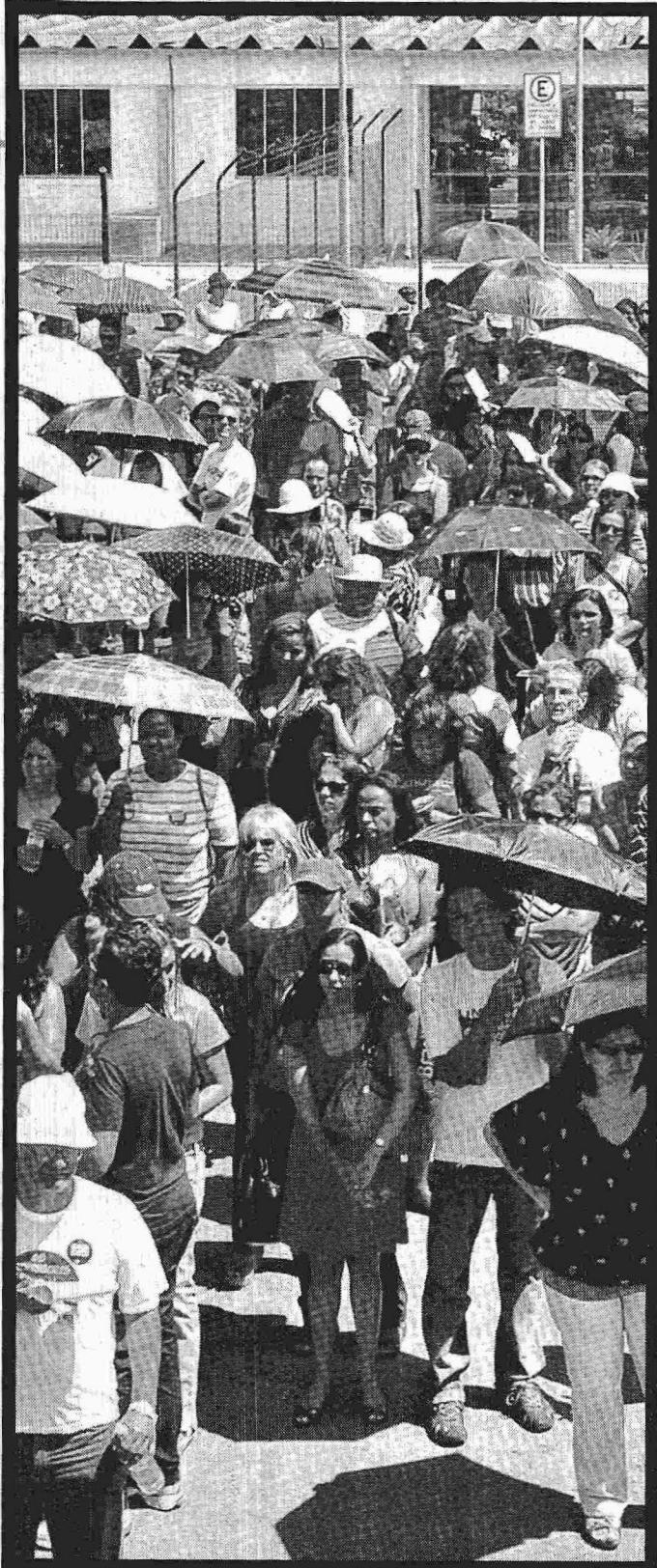


Reposição ameaçada



PROFESSORES EM ASSEMBLÉIA: ELES QUEREM RECEBER PONTOS CORTADOS

Os professores da rede pública de ensino definiram ontem, em assembléia, que só vão repor as aulas caso recebam pelos três dias parados neste mês. O corte de ponto foi definido pelo governador José Roberto Arruda para tentar manter os docentes em sala de aula. Os professores deliberaram que a data limite para negociação dos dias parados será 18 de novembro. O primeiro corte de pontos ocorreu no início do mês em uma greve de dois dias que reivindicava a regulamentação do plano de carreira. Ontem, a pauta principal era o reajuste dos salários, e o Sindicato dos Professores (Sinpro) iniciou uma contagem regressiva até 7 de abril, quando sai o primeiro contra-cheque após a data-base.

Na manhã de ontem, os professores aprovaram um calendário de mobilização para o ano que vem. A próxima assembléia será em 7 de abril, com indicativo de greve, mas caso seja necessário, a diretoria do Sinpro convocará assembléia extraordinária. De 28 de outubro deste ano a 30 de março de 2009, o sindicato realizará um mutirão de visitas às escolas. Em 11 de março, haverá um ato público em frente ao Centro Administrativo do GDF em Taguatinga.

A assembléia decidiu ainda que o Sinpro deverá mover um processo por difamação contra o secretário de Educação José Valente, por suas declarações a respeito das licenças-médicas dos docentes. Em entrevista ao *Correio*, o secretário disse que existe abuso no número de faltas na rede de ensino e defendeu que as escolas afastem os professores que prejudicam o aprendizado dos estudantes pelo excesso de faltas.

24 OUT 2006

CORREIO BRAZILIENSE